

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 224

Data: 15/11/91

Pg.: _____



Elmer Prata Salomão, do DNPM, depõe na CPI da Amazônia

Brasileiros dominam a exploração na Amazônia

Brasília (AJB) - O diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Elmer Prata Salomão, tranqüilizou os parlamentares da CPI da internacionalização da Amazônia ao revelar, ontem que a maioria das empresas que exploram o subsolo da região é nacional. Em mais de três horas de depoimento, o geólogo que dirige o DNPM informou que apenas 16,3% das empresas com concessão para pesquisa ou lavra na Amazônia são de capital misto ou com predominância de participação acionária estrangeira.

Apesar de limitar-se a fornecer informações técnicas sobre a exploração mineral na região, Elmer Prata defendeu uma solução regional para o conflito entre os interesses dos garimpeiros e das tribos Yanomami em Roraima. Para o geólogo, ao mesmo tempo em que se deve demarcar a reserva indígena, o Governo precisa procurar soluções alternativas para os garimpeiros expulsos da área. "A questão não deve ser tratada com sentimentalismo", ponderou.

DETALHES

No depoimento para apenas cinco parlamentares da CPI, Elmer Prata forneceu ainda detalhes sobre os últimos levantamentos do DNPM na região. Conforme o geólogo, existem atualmente concessões para pesquisa e lavra em 18,2 milhões de hectares, cerca de 4%

do território da Amazônia, dos quais a que detém maior área é a companhia Vale do Rio Doce. O diretor do DNPM informou também que existem 83 mil e 860 garimpeiros cadastrados na região e que o número de pessoas envolvidos no garimpo não ultrapassa os 300 mil. "Esse número é bem diferente dos milhões que freqüentemente são referidos", comentou. Com idade média de 32 anos, os garimpeiros, segundo o levantamento do departamento, têm renda mensal média de 4,8 salários mínimos, mas enfrentam alto custo de vida.

Para comprovar que a questão dos garimpos está intimamente relacionada ao equacionamento de outras áreas, como o problema agrícola, Elmer Prata revelou que 50% dos garimpeiros originam-se da agricultura. Indagado sobre a evasão das minas do país, o Diretor do DNPM negou que a ação dos garimpeiros seja a principal responsável e citou o caso da produção de ouro. Segundo ele, "a estrutura financeira e a questão tributária" são os principais responsáveis pela existência do mercado paralelo.

Ao afirmar que o mercado de ouro no Brasil é anômalo, Elmer Prata comentou que, enquanto no país a maioria do produto é utilizado no mercado de capitais, no exterior, predomina o uso do ouro na indústria joalheira.